



**As Relações Comerciais entre a América Latina e  
a Ásia Pacífico: desafios e oportunidades**

**INVESTIMENTOS EXTERNOS  
DIRETOS CHINESES NO BRASIL**

**Observatório América Latina - Ásia Pacífico**

**Henrique Altemani de Oliveira  
UEPB**

# Premissas Básicas

- Desnecessário refletir sobre a importância chinesa para a economia brasileira: principal parceiro comercial; superou USA pós 88 anos; papel fundamental para a recuperação brasileira na crise financeira de 2008; principal responsável pelos superávits comerciais brasileiros; e, nos 3 últimos anos, posição privilegiada no conjunto dos IEDs direcionados ao Brasil.
- Questões já presentes, mas agora com maior intensidade:
  - ✓ 1º. Distorção na balança comercial: manufaturados x básicos;
  - ✓ 2º. Indústria brasileira não compete com as importações chinesas: fantasmas de primarização e de desindustrialização.
  - ✓ 3º. Perda de mercado na América do Sul: as exportações de manufaturados não concorrem com as exportações chinesas.
- Sic, tendência de demonização da presença chinesa no Brasil.

## Premissas Básicas

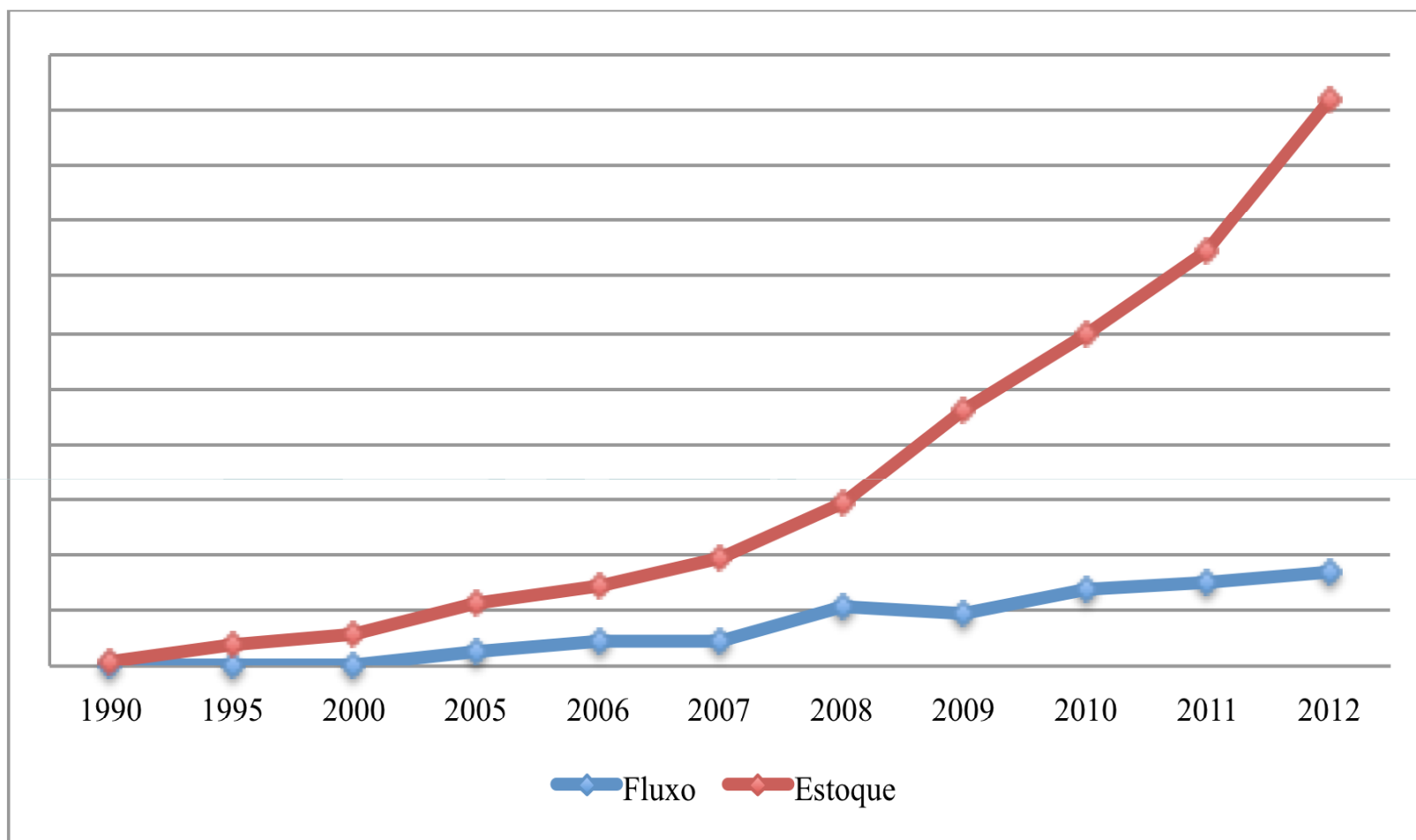
- O XII Plano Quinquenal (2011) confirma as preocupações chinesas e os esforços para interiorização.
- Quais serão então os possíveis reflexos para o relacionamento sino-brasileiro? Duas possibilidades, não excludentes:
  - 1) China, cada vez mais, necessitará dos produtos primários brasileiros;
  - 2) O recém direcionamento de investimentos em atividades manufatureiras no Brasil tem o objetivo de transferência de produções para atendimento *in loco* do mercado brasileiro e de terceiros mercados.

# Tendências

- A RPC é um ator novo no Sistema Internacional, com um papel ainda mais recente na economia internacional,
- O relacionamento econômico sino-brasileiro é também incipiente, com diferentes fases, pós acesso da China à OMC.
  1. Fase inicial: produtos intensivos em trabalho e de baixa qualidade;
  2. Outra com alta intensidade tecnológica, e ausência de investimentos;
  3. Uma posterior avalanche de IED's, primeiro em produtos primários e depois em manufaturas.
- Qual é a tendência real? Para onde se encaminha este relacionamento?

Na ausência de respostas,, ou em decorrência deste caráter recente, pode-se raciocinar que há uma diversidade de impactos e de interesses que não se restringem à dualidade de *commodities* versus bens industriais.

**Gráfico 1 - China: Fluxo e Estoque de IDE no Mundo (Em US\$ Bilhões)**



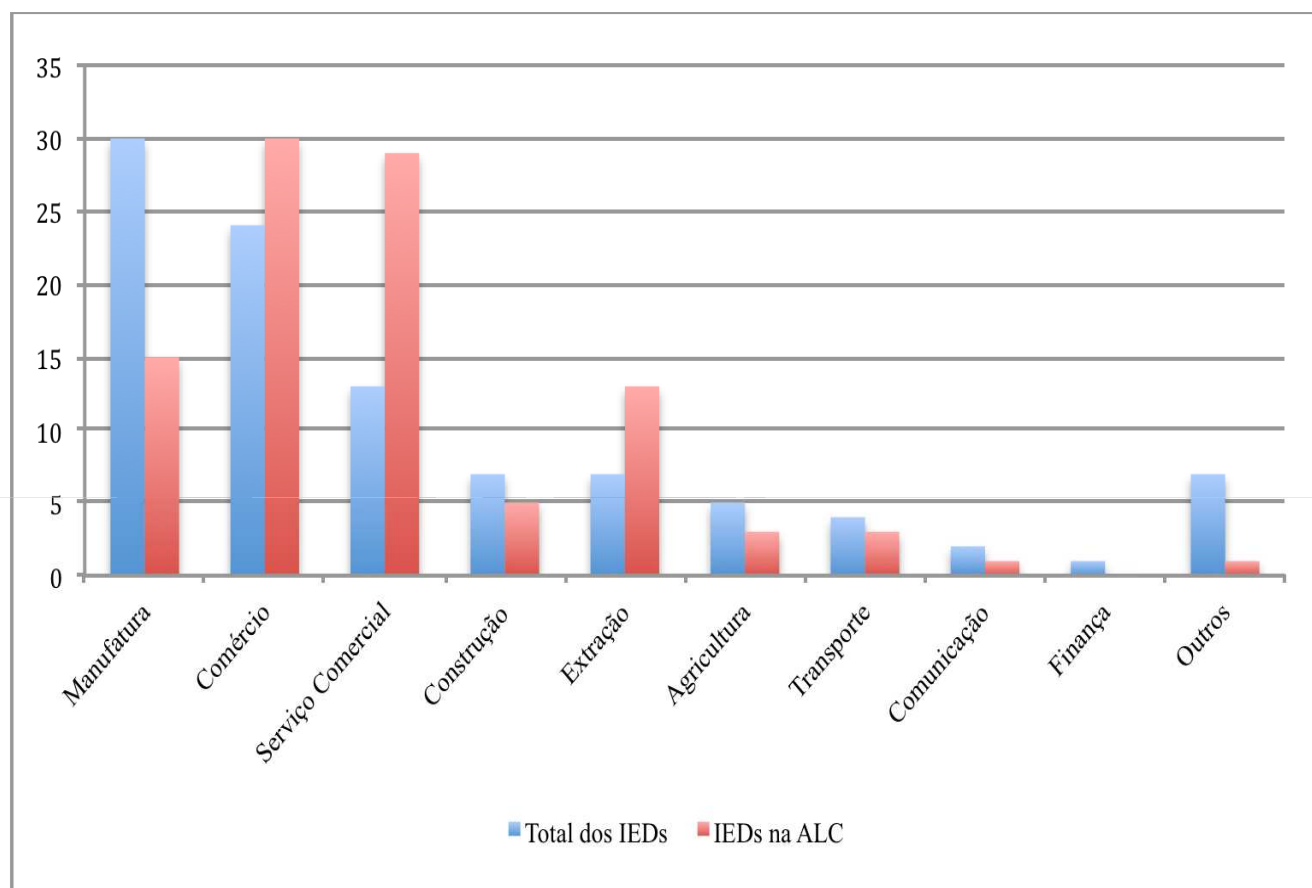
Fonte: Elaboração própria a partir de IPEA (1990 a 2010); UNCTAD (2011 e 2012)

**Tabela 2 - Estoque de Investimentos Chineses (Em US\$ bilhões)**

<i>PAÍS</i>	<i>2005/2010</i>	<i>2005/2011</i>	<i>2005/2012</i>
Estados Unidos	28,1	34,7	54,2
Austrália	34,0	42,5	53,5
Canadá	10,2	14,6	36,7
Brasil	14,9	24,6	27,5
Indonésia	9,8	19,9	25,0
Nigéria	15,4	18,1	15,6

Fonte: Elaboração própria a partir de <http://report.heritage.org>

**Gráfico 3 – Distribuição Industrial dos IEDs Chineses no Mundo e na América Latina, 2010 (Em %)**



Fonte: Elaboração própria a partir de Lin Yue, 2013: 207-208.

**Tabela 2 - Estoque de Investimentos Chineses (Em US\$ bilhões)**

<i>PAÍS</i>	<i>2005/2010</i>	<i>2005/2011</i>	<i>2005/2012</i>
Estados Unidos	28,1	34,7	54,2
Austrália	34,0	42,5	53,5
Canadá	10,2	14,6	36,7
Brasil	14,9	24,6	27,5
Indonésia	9,8	19,9	25,0
Nigéria	15,4	18,1	15,6

Fonte: Elaboração própria a partir de <http://report.heritage.org>



**Tabela 4 - Investimentos Externos Diretos – Ingressos por Setor,  
2011 (Em %)**

<b>Básicos</b>	<b>14.8</b>
Extração de petróleo e gás natural	8.6
Extração de minerais metálicos	3.4
Apoio à extração de minerais	1.4
Outros	1.4
<b>Indústria</b>	<b>38.6</b>
Metalurgia	10.4
Bebidas	8.1
Produtos Alimentícios	4.4
Outros	17.7
<b>Serviços</b>	<b>46.0</b>
Telecomunicações	9.6
Comércio, exceto veículos	8.2
Eletricidade. Gás e outros	4.8
Outros	23.4
<b>Total</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Banco Central do Brasil

**Tabela 5 - Brasil: Setores de Destino dos IEDs (Em %)**

	2007/2011	2012
Serviços	34	48
Indústria	43	38
Recursos Naturais	23	13

Fonte: Cepal. La Inversión Extranjera Directa en América Latina y el Caribe 2012: 41.



Muchas Gracias!

谢谢！

Obrigado!